

Cachimbo Da Paz

Gabriel o Pensador

A criminalidade toma conta da cidade
A sociedade põe a culpa nas autoridades
O cacique oficial viajou pro Pantanal
Porque aqui a violência tá demais
E lá encontrou um velho índio que usava um fio dental
E fumava um cachimbo da paz
O presidente deu um tapa no cachimbo e na hora
De voltar pra capital ficou com preguiça
Trocou seu paletó pelo fio dental e nomeou
O velho índio pra ministro da justiça
E o novo ministro chegando na cidade,
Achou aquela tribo violenta demais
Viu que todo cara-pálida vivia atrás das grades
E chamou a TV e os jornais
E disse: "Índio chegou trazendo novidade
Índio trouxe cachimbo da paz
Maresia, sente a maresia
maresia, uuu... Apaga a fumaça do revólver, da pistola
Manda a fumaça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
Índio quer cachimbo, Índio quer fazer fumaça
Todo mundo experimenta o cachimbo da floresta
Dizem que é do bom
Dizem que não presta
Querem proibir, querem liberar
E a polícia chegou até o congresso
Tudo isso deve ser pra evitar a concorrência
Porque não é Hollywood mas é o sucesso
O cachimbo da paz deixou o povo mais tranquilo
Mas o fumo acabou porque só tinha oitenta quilos
E o povo aplaudiu quando o índio partiu pra selva
E prometeu voltar com uma tonelada
que quando ele voltou "sujou"!!!
A polícia federal preparou uma cilada
"O cachimbo da paz foi proibido,
entra na cadeia, vagabundo!
Vam pra DP! São São! Índio tá fudido porque lá o pau
Vai comer!"
Maresia, sente a maresia
maresia, uuu... Apaga a fumaça do revólver, da pistola
Manda a fumaça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
Índio quer cachimbo, Índio quer fazer fumaça
Na delegacia só tinha viciado e delinquente
Cada um com um vício e um caso diferente
Um cachaceiro esfaqueou o dono do bar porque ele
Não vendia pinga fiado

E um senhor bebeu uÃ-sque demais, acordou com um travestÃ-
 E assassinou o coitado
 Um viciado no jogo apostou a mulher, perdeu a aposta
 E ela foi sequestrada Era tanta ocorrÃªncia, tanta violÃªncia que o Ã-ndio
 NÃ£o tava entendendo nada
 Ele viu que o delegado fumava um charuto fedorento
 E acendeu um "da paz" pra relaxar
 Mas quando foi dar um tapinha
 Levou um tapÃ£o violento e um chute naquele lugar Foi mandado pro presÃ-dio e no caminho assistiu um
 Acidente provocado por excesso de cerveja:
 Uma jovem que bebeu demais atropelou
 Um padre e os noivos na porta da igreja
 E pro Ã-ndio nada mais faz sentido
 Com tantas drogas porque sÃ³ o seu cachimbo Ã© proibido? Maresia, sente a maresia
 maresia, uuu... Apaga a fumaÃ§a do revÃ³lver, da pistola
 Manda a fumaÃ§a do cachimbo pra cachola
 Acende, puxa, prende, passa
 Ã•ndio quer cachimbo, Ã-ndio quer fazer fumaÃ§a Na penitenciÃªria o "Ã-ndio fora da lei"
 Conheceu os criminosos de verdade
 Entrando, saindo e voltando cada vez mais
 Perigosos pra sociedade, aÃ-, cumpÃªdi, tÃª rolando
 Um sorteio na prisÃ£o pra reduzir a super lotaÃ§Ã£o
 Todo mÃas alguns presos tem que ser executados
 E o Ã-ndio dessa vez foi um dos sorteados
 E tentou acalmar os outros presos: "PeraÃ-..., vamÃ'
 Fumar um cachimbinho da paz"
 Eles comeÃ§aram a rir e espancaram o velho Ã-ndio
 AtÃ© nÃ£o poder mais
 E antes de morrer ele pensou:
 "Essa tribo Ã© atrasada demais...
 Eles querem acabar com a violÃªncia,
 mas a paz Ã© contra a lei e a lei Ã© contra a paz" E o cachimbo do Ã-ndio continua proibido, mas se vocÃª quer
 Comprar Ã© mais fÃcil que pÃ£o
 Hoje em dia ele Ã© vendido pelos mesmos bandidos que mataram
 O velho Ã-ndio na prisÃ£o Maresia, sente a maresia
 maresia, uuu... Apaga a fumaÃ§a do revÃ³lver, da pistola
 Manda a fumaÃ§a do cachimbo pra cachola
 Acende, puxa, prende, passa
 Ã•ndio quer cachimbo, Ã-ndio quer fazer fumaÃ§a Maresia, sente a maresia
 maresia, uuu... Apaga a fumaÃ§a do revÃ³lver, da pistola
 Sente a maresia
 Ã•ndio quer cachimbo, Ã-ndio quer fazer fumaÃ§a
 Apaga a fumaÃ§a do revÃ³lver, da pistola
 Sente a maresia, acende, puxa, prende, passa, uuu...
 Apaga a fumaÃ§a do revÃ³lver, da pistola

Lyrics provided by
<https://damnyrics.com/>